

Miticismo na terra prometida

por **Alexandre Pinheiro**
de Brasília

Descobrir e entender por que o misticismo e a religiosidade elegeram Brasília como um lugar privilegiado para suas mais diferentes práticas, ritos e manifestações pode se transformar numa aventura para o turista que chega à capital. Ao todo são mais de 3 mil templos espalhados pelo Distrito Federal.

Eles abrigam religiões e seitas vindas do mundo inteiro, além das criadas no próprio Planalto Central, seguindo a profecia feita por Dom Bosco em 1883.

Na esperança de que a profecia se torne realidade, instalaram-se na cidade os movimentos Hare Krishna, Suddha Dharma Mandalem, Seicho-No-Iê, Mahikari, Igreja Messiânica, Perfeita Liberdade, Ponte para Liberdade, Ordem dos 49, Vale do Amanhecer, Cidade Eclética, a Universidade Holística Internacional, os Filhos da Deusa Lunar, Rosa Cruz e Grande Fraternidade Universal, para citar apenas alguns exemplos de uma lista quase interminável.

Um dado estatístico prova como o misticismo e a religiosidade são fortes em Brasília. O ponto turístico mais visitado na cidade é o Templo da Legião da Boa Vontade, uma pirâmide que abriga um cristal de 40 quilos, 40 centímetros de altura e 18 de diâmetro que “energiza” os visitantes.

Uma visita a duas grandes comunidades espíritas com características únicas no País pode ser uma boa opção para quem chega. A primeira é o Vale do Amanhecer, um impressionante fenômeno de sincretismo religioso que integra cultos e entidades de religiões afro-brasileiras, indígenas, egípcias, ciganas, incas, astecas e até extraterrestres.

Outra opção é a Cidade Eclética. O movimento foi criado no Rio de Janeiro em 1956 e instalou-se no Planalto Central com o nome oficial de Cidade Fraternidade Universal. A base de sua doutrina é a unificação de todas as religiões e a cidade abriga cerca de 1.500 pessoas, numa área de 700 alqueires.